

## COMO SE FAZ A EDIÇÃO DE UM LIVRO?

*José Pereira da Silva* (UERJ)  
[pereira@filologia.org.br](mailto:pereira@filologia.org.br)

Naturalmente, o editor não precisa ser autor nem organizador de livros, mas não é possível editar uma obra que não tenha autor ou organizador. Tecnicamente, um conjunto de quarenta e oito páginas ou mais (organizadas e fixadas entre duas capas) já constituem um livro, que pode ter diferentes formatos ou tamanhos de folhas. Com os recursos atuais da informática e com as impressoras domésticas, pode ser preparado o original de um livro facilmente. Um dicionário, uma bibliografia ou uma antologia, por exemplo, não tem, no sentido mais tradicional, um autor, mas um organizador, assim como se fazem livros coletivos (reunindo artigos de diversos autores sobre determinado tema), ou livros constituídos de trabalhos dispersos de um autor (anteriormente publicados em jornais ou revistas especializadas, ou anais de congressos), por exemplo. Na verdade, a autoria não consiste necessariamente na criação de algo a partir do nada, como uma obra de ficção, que reinventa uma realidade imaginada ou imaginária, mas na disposição de um conhecimento adquirido, em determinada ordem de interesse, para um público específico. Editar um livro é torná-lo disponível, público, acessível, como o é, por exemplo, a apresentação e defesa pública de uma tese. Neste caso, o público específico, em princípio, é a banca examinadora, podendo ser estendido aos consulentes do banco de teses, posteriormente. Para isto, devem ser seguidos os seguintes passos, de que trataremos mais detalhadamente: 1- reunir e organizar o material a ser publicado (digitando, fotografando ou de outro modo); 2- providenciar a documentação legal para isto (ISBN, ISSN ou outra) e catalogação; 3- organizado (ou diagramado) o livro, providenciar pelo menos três boas revisões; 4- por fim, providenciar a impressão, montagem e distribuição nos pontos de venda, com uma boa divulgação da obra.